

Fundo estadual vai custear obras de ligação de esgoto executadas pela Sabesp

Recursos do Fausp vão ressarcir concessionária por obras; meta é atender 27.325 unidades em 2026



PREFEITURA DE PIRAÍ DO SUL

Fundo estadual financiará obras internas de ligação de esgoto realizadas pela Sabesp em imóveis de famílias de baixa renda no estado

Da Redação

O Governo de São Paulo ampliou o uso de recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (Fausp) para ressarcir a Sabesp pelos custos de obras internas de ligação de esgoto em imóveis de famílias de baixa renda. A medida consta da Deliberação COFAUSP nº 5/2026, publicada no Diário Oficial do Estado na terça-feira (20), e inclui uma nova modalidade de intervenção no Programa Pró-Conexão. Para 2026, a meta estabelecida é atender 27.325 unidades de consumo.

O fundo, criado no contexto da desestatização da Sabesp, passou a financiar o programa, instituído pela Lei estadual nº 14.687/2012. Com a nova deliberação, a concessionária poderá receber ressarcimento pelas despesas comprovadas com obras internas nas três modalidades de ligação previstas nas regras do programa.

Em resposta ao Correio da Manhã, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) informou que os valores de referência para as ligações dos Tipos I e II

são de R\$ 2.500 por unidade. Para o novo Tipo III, o custo estimado é de R\$ 2.524,55 por ligação com execução total e R\$ 698,94 nos casos de execução parcial, considerando preços de novembro de 2025.

Segundo a pasta, esses valores são utilizados para planejamento e não correspondem necessariamente às quantias transferidas à Sabesp. O ressarcimento depende da comprovação das despesas com os serviços executados e da análise da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp).

RESSARCIMENTO SEM TETO FIXO

A Semil confirmou que não existe limite máximo de ressarcimento por modalidade. O pagamento à concessionária será calculado conforme as intervenções realizadas e comprovadas na prestação de contas. “O Fausp ressarcirá à Sabesp somente os valores relativos às obras internas efetivamente executadas e comprovadas na prestação de contas, após a devida análise pela agência reguladora (Arsesp)”, informou a Secretaria.

Questionada sobre os valores já desembolsados

e a quantidade de ligações realizadas em 2026, a pasta afirmou que a prestação de contas referente ao exercício ainda está em andamento. Os dados serão divulgados após a conclusão dessa etapa.

AMPLIAÇÃO DAS OBRAS

A principal alteração técnica é a criação da ligação intradomiciliar Tipo III, destinada a imóveis assobradados, com diferentes pavimentos ocupados por famílias distintas. A modalidade permitirá executar obras para conectar moradias dos andares superiores à rede de esgoto.

Segundo a Semil, os Tipos I e II foram concebidos para residências térreas e não contemplavam essas situações, comuns em favelas e outras áreas de vulnerabilidade social. As intervenções poderão envolver escavações, instalação de tubulações, execução de tubos de queda, rompimento e reposição de pisos e conexão à rede interna de esgoto.

A nova modalidade poderá ser aplicada nos 371 municípios integrantes da Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário 1 (URAE 1), desde que os imóveis atendam aos critérios de elegibilidade.

As metas serão contabilizadas pelo número de unidades autônomas de consumo atendidas e uma ligação física poderá beneficiar mais de uma unidade.

Atendimento digital soma 1,5 mil consultas em SP

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

O Pronto Atendimento Digital de Registro realizou mais de 1,5 mil consultas médicas e 2.770 triagens entre abril e setembro de 2026, com índice de resolutividade de 84% e satisfação dos usuários de 87 pontos no NPS. A iniciativa do programa Saúde Digital Paulista permitiu que moradores com problemas de baixa complexidade recebessem atendimento pelo celular, sem deslocamento até uma unidade de saúde.

Implantado em 16 de abril, o serviço atendeu uma população estimada em 62 mil pessoas, com triagem por protocolos clínicos e consultas de médicos do Hospital

das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

O atendimento digital será encerrado nesta sexta (23). A experiência-piloto buscou avaliar a viabilidade da tele-saúde no município. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, os resultados podem contribuir para o aprimoramento dos modelos de assistência digital no SUS.

Com o fim do serviço local, os moradores deverão procurar a rede municipal presencialmente. Para consultas de rotina e acompanhamento, a orientação é buscar a Estratégia Saúde da Família (ESF) ou a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência. Em casos de urgência, a população deve procurar a UPA de Re-



A iniciativa foi implantada em abril e contemplou mais de 62 mil moradores.

gistro, que funciona 24 horas na Rua Santa Tereza, 100, Jardim São Nicolau.

O encerramento não afeta as demais unidades da rede municipal nem representa o fim do Saúde Digital Paulista, que mantém outras modalidades de tele-saúde no estado.

O programa utiliza tecnologia para ampliar o acesso à assistência especializada, reduzir distâncias e fortalecer o atendimento regionalizado. A iniciativa é desenvolvida pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com o HCFMUSP e integra soluções digitais para diferentes etapas do atendimento, da atenção primária ao suporte especializado a equipes hospitalares.